Estratégia
CONCURSOS

Aul

Passo Estratégico de Língua Portuguesa p/ TRT-BA (TJAA) - 2019

Professor: Charles Souza, Equipe Charles Souza

1 - Apresentação 2
2 - Introdução 3
2.1 - Língua Portuguesa – FCC 3
2.2 - Conteúdo Programático Português – FCC 4
3 - Análise Estatística 5
4 - Orientações de Estudo e de Conteúdo 6
4.1 - Acentuação Gráfica 7
4.2 - Ortografia 11
5 - Análise de Questões 23
5.1 - Lista de Questões 23
5.2 - Questões Comentadas 26
5.3 - Gabarito 32

1 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e ***coach* do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante 6,5 anos no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI.

Sou Engenheiro de Computação, tendo feito ainda especialização em Engenharia Elétrica. Apesar da formação em engenharia – o que me ajudou bastante no concurso da Receita Federal –, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola. Muito por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa à época – hoje aposentada.

O Passo Estratégico de Língua Portuguesa para o cargo de **Técnico** do **Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5)** será dividido em 10 aulas, incluindo esta demonstrativa, sendo 7 de conteúdo e 3 simulados com questões inéditas, conforme abaixo:

Nr. Aula	Assunto	Data Liberação
0	Ortografia Oficial e Acentuação Gráfica	25/jan
1	Classes de Palavras (Verbo e Pronome)	01/fev
2	Termos da Oração e Coordenação e Subordinação entre Orações	08/fev
3	SIMULADO 1	15/fev
4	Concordância (Verbal e Nominal) e Vozes do Verbo	22/fev
5	Regência (Verbal e Nominal) e Crase	01/mar
6	SIMULADO 2	08/mar
7	Pontuação	15/mar
8	Interpretação de Texto e Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)	22/mar
9	SIMULADO 3	29/mar

2 - INTRODUÇÃO

O ***Passo Estratégico*** é um projeto do Estratégia Concursos no qual iremos levar ao aluno dicas importantes para o estudo de cada disciplina, que irão ajudá-lo na resolução das questões. Além disso, o Passo Estratégico será um guia para revisão da matéria.

Como a banca organizadora do concurso do último concurso do TRT-5 foi a **FCC**, nossas dicas terão como foco as questões dessa banca, procurando explorar ao máximo suas características, de maneira a ajudar o aluno, não apenas a revisar os tópicos já estudados, mas também a resolver as questões da prova.

Antes de entrarmos especificamente nos assuntos cobrados na prova de Língua Portuguesa, gostaria de falar um pouco de algumas características das provas da FCC como um todo.

2.1 - LÍNGUA PORTUGUESA – FCC

A FCC é considerada uma das melhores bancas organizadoras de concurso público no país. Isso porque suas provas são bem elaboradas, com uma boa distribuição entre questões fáceis, médias e difíceis. Além disso, é uma banca que tem como característica abordar o conteúdo programático como um todo, não se restringindo a um ou outro assunto específico.

Além disso, assim como outras bancas, as questões das provas da FCC costumam se repetir bastante. Daí **a importância de praticar resolvendo questões anteriores, para ir se acostumando com o estilo da banca**.

Especificamente na prova de **Língua Portuguesa**, a FCC costuma ser **bastante normativa**, ao contrário de outras bancas que costumam aceitar uma utilização contemporânea da Língua Portuguesa.

Importante ser dito também que o **domínio do verbo** é fundamental para o bom desempenho na prova. Além disso, **Regência** e **Concordância** são assuntos sempre cobrados nas provas, como será demonstrado nas Análises Estatísticas nas próximas aulas.

Além desses dois assuntos, há um outro que é, sem dúvidas, **o mais cobrado nas provas da FCC: a Interpretação de Texto**. Gostaria, então, de passar uma dica de algo que eu particularmente fazia quando estudava. Procurava **começar resolvendo a prova de Português**, para aproveitar o fato de estar com a mente descansada, o que facilitava, principalmente, nas questões de intepretação de texto. Então, eu estipulava um tempo para a resolução da prova de Português – por exemplo, 60 minutos, considerando 20 questões.

Caso terminasse a prova de Português em menos de 60 minutos, sabia que teria mais tempo para as outras matérias. Por outro lado, caso ultrapassasse um pouco o tempo estabelecido, tinha a convicção de que teria que "correr" um pouco nas demais matérias, para não faltar tempo ao final da prova.

Essa dica do controle do tempo é fundamental não apenas na resolução da prova de Língua Portuguesa, mas também nas demais provas. **Já vi muito candidato bem preparado ser reprovado em concurso por não ter administrado o tempo disponível para resolução da prova**. Por exemplo, escolhendo começar resolvendo as questões de Raciocínio Lógico, **perdendo muito tempo em poucas questões e deixando de fazer inúmeras outras, mais fáceis, de outras matérias**.

2.2 - Conteúdo Programático Português – FCC

Feita essa explanação inicial a respeito das principais características das provas da FCC, em especial, no que diz respeito à Língua Portuguesa, vamos falar agora especificamente do **conteúdo programático das provas de Português**.

Os assuntos de Língua Portuguesa que costumam ser cobrados nos concursos organizados pela FCC são os seguintes:

1. Ortografia oficial.
2. Acentuação gráfica.
3. Homônimos e parônimos.
4. Flexão nominal e verbal. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.
5. Advérbios.
6. Conjunções coordenativas e subordinativas.
7. Emprego de tempos e modos verbais.
8. Vozes do verbo.
9. Concordância nominal e verbal.
10. Regência nominal e verbal.
11. Ocorrência de crase.

12. Pontuação.
13. Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas).
14. Intelecção de texto.

Os 14 assuntos serão abordados nas 10 aulas do Passo Estratégico de Língua Portuguesa, conforme tabela mostrada na *Apresentação*.

3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Antes de falar especificamente da incidência dos assuntos ***Ortografia e Acentuação Gráfica*** nas provas da FCC, vou explicar **como foi feita a Análise Estatística** como um todo nas provas de Língua Portuguesa.

Inicialmente, observamos que a FCC tem uma forma bastante peculiar de elaborar as provas de concursos para a área judiciária (tribunais, MP, Defensorias, Procuradorias e Conselhos). Por isso, procuramos analisar todos os concursos da área judiciária realizados pela **FCC** nos **últimos três anos** (2016 a 2018), especificamente para cargos de **Técnico**. No total, foram analisadas **300 questões**.

Procuramos tomar como referência concursos anteriores organizados pela FCC para a área judiciária. Observamos, então, que os tópicos cobrados em Língua Portuguesa, para os cargos de Técnico, foram geralmente os seguintes:

1. Ortografia Oficial;
2. Acentuação gráfica;
3. Flexão nominal e verbal;
4. Pronomes: empregos, formas de tratamento e colocação;
5. Emprego de tempos e modos verbais;
6. Vozes do verbo;
7. Concordância nominal e verbal
8. Regência nominal e verbal;
9. Ocorrência da crase;
10. Pontuação;
11. Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas);
12. Interpretação de texto.

Constatou-se **haver uma tendência da FCC em cobrar sempre os mesmos tópicos em concursos da área judiciária**. Por esse motivo, na elaboração das aulas de Língua Portuguesa do Passo Estratégico, tomamos como parâmetro os 12 itens listados acima.

Importante registrar que, como já foi falado, comparado a outras bancas, **o conteúdo programático costuma apresentar-se mais diluído nas provas da FCC, inclusive na de Língua Portuguesa**. Por esse motivo, **não se observarão, nas Análises Estatísticas, elevados percentuais de incidência de cada assunto**.

No caso específico dos dois assuntos que são tema desta aula demonstrativa, observou-se que ***Ortografia Oficial e Acentuação Gráfica*** **foram cobrados em 10 das 300 questões**, o que representa **3,3% do total** de questões analisadas. Além de ter sido **um dos assuntos menos cobrados** nas provas analisadas, *Ortografia* e *Acentuação* costumam ser cobrados, na maioria das vezes, na forma de assertivas avulsas.

De qualquer forma, ainda que os assuntos ***Ortografia e Acentuação Gráfica*** tenham sido pouco explorados nas provas analisadas, é importante estudá-los, a fim de **garantir pontos preciosos na prova**, já que não se pode desperdiçar nenhuma questão nos concursos da área judiciária.

4 - Orientações de Estudo e de Conteúdo

A ***Ortografia*** se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras. **A melhor maneira de treinar a ortografia é ler, escrever e consultar o dicionário sempre que houver dúvida**.

Além disso, o conhecimento das regras de Ortografia é de fundamental importância, **não apenas para a prova objetiva**, mas **também para a prova discursiva**, onde pequenos deslizes podem custar pontos preciosos.

Antes de falarmos das regras de Ortografia propriamente ditas, vamos ver as regras de ***Acentuação Gráfica***.

4.1 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Tomando-se como base qualquer gramática, percebe-se que são inúmeras as regras de acentuação (e suas exceções), com inúmeros exemplos, o que torna o estudo um tanto maçante. Então, para facilitar a compreensão do assunto, procurei condensar as regras de acentuação no menor número possível, a fim de facilitar a memorização.

Para começar, vou juntar as regras dos *Monossílabos Tônicos* e das *Oxítonas*. Apesar de serem **regras diferentes**, elas podem ser juntadas para facilitar sua memorização.

Monossílabos Tônicos e Oxítonas

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em: ***a***, ***e***, ***o***, ***éu***, ***éi***, ***ói*** (seguidos ou não de *s*).

- ✓ lá, pé, só, dói.

Já no caso das **oxítonas** (palavras que apresentam a sílaba tônica na última sílaba) são acentuadas as que apresentam **as mesmas terminações listadas acima**, além das terminadas em: ***em*** e ***ens***.

- ✓ sofá(s), jacaré(s), paletó(s), ninguém, armazém.

Importante: Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras citadas.

- ✓ jogar + o = **jogá**-lo
- ✓ escrever + la = **escrevê**-la

Vejamos uma questão da **FCC** que cobrou o uso de acentuação de forma verbal combinada com pronome oblíquo.

(FCC – TRT-20 2016 – AJAJ)

A frase a seguir está redigida com clareza e conforme a norma-padrão da língua.

- ➢ Uma vez que nossas ações se pautem, por integridade e honra, passamos à reivindicar que nos seja atribuido o mesmo tratamento; ainda que uma das consequências seja a frustação de não recebe-lo.

Comentários:

Nessa assertiva, observamos vários erros gramaticais. Os que nos interessam são os que estão relacionados a acentuação gráfica. Nesse ponto, podemos destacar as ausências dos acentos agudos nas palavras *"atribuído"* (hiato) e *"recebê-lo"* (forma oxítona combinada com pronome oblíquo). Além dos erros de acentuação, há também erro de pontuação (*"Uma vez que nossas ações se pautem por integridade e honra"*), no uso da crase (*"a reivindicar"*) e de regência (*"frustração por não recebê-lo"*).

Gabarito: ERRADO

Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. **Todas as paroxítonas são acentuadas**, **exceto** as terminadas em: ***a***, ***e***, ***o***, ***éu***, ***éi***, ***ói***, ***em***, ***ens***.

- ✓ caráter, tórax, hífen, útil.

Dica: Como se pode perceber, a regra das paroxítonas é oposta à das oxítonas. Ou seja, se estiver na dúvida se uma palavra oxítona é ou não acentuada, procure observar se uma paroxítona com a mesma terminação seria acentuada. Caso positivo, a oxítona não terá acento. Por outro lado, para saber se uma paroxítona deve ou não ser acentuada, deve-se observar a oxítona com a mesma terminação. Se tiver acento, a paroxítona não terá.

- ✓ Por exemplo, se estiver em dúvida se a palavra *caráter* deve ou não receber acento, imagine uma oxítona com a mesma terminação (*comer*, por exemplo). Como ela não leva acento, a paroxítona certamente levará (*car**á**ter*).

Importante: De acordo com o **novo acordo ortográfico**, as **paroxítonas** que contenham **ditongo aberto não são mais acentuadas**.

- ✓ ideia, assembleia, heroico, paranoico.

Não confundir com as **oxítonas** terminadas em **ditongo aberto**, pois essas **levam acento**.

- ✓ coronéis, lençóis.

Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. **Todas as proparoxítonas são acentuadas**. **Sem exceção!**

- ✓ médico, lúdico, ártico.

Acentuação dos Hiatos

Um caso especial de acentuação é o das palavras que contêm **hiato** (encontro de duas vogais em sílabas diferentes). Nesses casos, o acento se faz necessário **para diferenciar da pronúncia do ditongo** (encontro de duas vogais na mesma sílaba).

- ✓ Ca-**í** / cai

Podemos, então, resumir a regra de acentuação dos hiatos da seguinte maneira: **Devemos acentuar o *i* e o *u* tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com *s***.

- ✓ fa-**ís**-ca, Pa-ra-**í**-ba, e-go-**ís**-ta.

Por outro lado, **não devem ser acentuados os hiatos quando formam sílaba com letra que não seja *s***.

- ✓ ca-ir, as-in-do, ju-iz, ru-im.

Exceção 1:

Hiato **seguido de *nh*** na próxima sílaba **não deve ser acentuado**.

- ✓ ra-i-nha, mo-i-nho.

Exceção 2:

Em oxítona, **deve ser acentuado o *i* e o *u* após um ditongo**. Ou seja, a regra das paroxítonas se sobrepõe à das oxítonas. Isso porque, se fôssemos levar em consideração a regra das oxítonas, essas palavras não seriam acentuadas.

- ✓ Pi-au-í, tui-ui-ú.

Porém, **se o "i" e o "u" tônicos não estiverem no final, não devem ser acentuados**.

- ✓ fei-u-ra

Vejamos uma questão da **FCC** que cobrou a regra de acentuação dos hiatos.

(FCC – CNMP 2015 – Analista Apoio Jurídico)

A assertiva a seguir apresenta frase clara e correta, segundo a norma-padrão escrita.

- ➢ Imiscuia-se tanto na vida alheia, que se disseminou no grupo um certo desconforto quando de sua presença; o mal-estar provocou que, mesmo a revelia de alguns, não mais lhe convidassem.

Comentários:

Nessa assertiva, observam-se três erros gramaticais. O que nos interessa é aquele relacionado a acentuação gráfica. Nesse ponto, observa-se a ausência do acento na palavra *"Imiscuía-se"*

(hiato formando sílaba sozinho). Além do erro de acentuação, há também erro de crase (*"**à** revelia"*) e de regência (*"não mais **o** convidassem"*).

Gabarito: ERRADO

Importante: De acordo com a nova ortografia, **não se acentuam os hiatos formados por letras iguais (*ee*, *oo*)**.

- ✓ creem, leem, voo, enjoo.

Acentos Diferenciais

Com o advento do novo acordo ortográfico, **caiu a maioria dos acentos diferenciais**. Então, para evitar confusão, o ideal é procurar memorizar a forma correta atualmente.

Um dos poucos que continuaram foi o acento do verbo ***pôr***, para diferenciar da preposição ***por***. Da mesma forma, a forma no pretérito perfeito do indicativo ***pôde*** continua acentuada, diferenciando-se da forma no presente do indicativo ***pode***.

- ✓ A galinha não quer pôr os ovos.
- ✓ A saída é por aqui.
- ✓ Ele não pôde comparecer ontem.
- ✓ Ele não pode comparecer agora.

Importante: Permanece sendo utilizado o acento diferencial de número dos verbos ***ter***, ***vir*** e seus derivados (***manter***, ***entreter***, ***intervir***, ***advir***...). **Esses verbos costumam aparecer com frequência em provas de concurso**.

- ✓ Ele tem um carro. / Eles têm um carro.
- ✓ Ela vem a pé. / Elas vêm a pé.

Dica: Uma palavra em especial possui **acento facultativo** de acordo com o novo acordo ortográfico: ***forma*/*fôrma***.

- ✓ Maria comprou uma **forma/fôrma** de bolo.

Outra mudança trazida pelo novo acordo ortográfico foi a **abolição do uso do trema**. Então, o correto é escrever: ***arguir***, ***cinquenta***, ***frequente***, ***linguiça***, ***tranquilo***, **todos sem trema**.

4.2 - ORTOGRAFIA

Hífen

O uso do **hífen** é um dos casos que mais geram dúvidas na língua portuguesa. Principalmente, após as mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico. **A boa notícia é que a FCC não costuma cobrar tanto o uso do hífen em suas provas**. De toda sorte, é importante conhecer as principais regras de utilização do hífen pois, há sempre a possibilidade de aparecer na prova.

Aqui, vale o mesmo que foi dito em relação às mudanças trazidas em relação à acentuação: não vale a pena tentar comparar como era antigamente e como é atualmente. **O ideal é procurar aprender como se escreve nos dias de hoje**.

São inúmeras as regras de uso do hífen. Então, vou procurar me ater às principais mudanças trazidas no novo acordo ortográfico, pois são as que as bancas mais costumam cobrar em prova. Vamos às regras:

1. Palavras iniciadas com ***h***: separa.
   - ✓ Pré-história, anti-higiênico, super-homem.
2. **Letras iguais**: separa.
   - ✓ Anti-inflamatório, arqui-inimigo, supra-auricular.
3. **Letras diferentes**: junta.
   - ✓ Autoatendimento, extraoficial, semicírculo.
4. **Prefixo terminado em vogal, seguido por palavra iniciada com *r* ou *s***: a consoante deverá ser dobrada.
   - ✓ Suprarrenal, minissaia, contrarregra, antisséptico.
5. **Prefixo terminado em consoante, seguido por palavra iniciada com *r* ou *s***: não se junta.
   - ✓ Sub-reino, ab-rogar, sob-roda.

Vejamos agora algumas situações em que **continua sendo utilizado o hífen**:

1. Com os prefixos: ***ex-***, ***sota-***, ***soto-***, ***vice-*** e ***vizo-***.
   - ✓ Ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente.
2. Depois de ***pós-***, ***pré-*** e ***pró-***, quando têm **som forte e acento**.
   - ✓ Pós-doutorado, pré-natal, pró-labore.
3. Depois de ***pan-*** e ***circum-***, quando **juntos de vogais**.
   - ✓ Pan-americano, circum-escolar.
4. Com os prefixos ***bem-*** e ***mal-***.
   - ✓ Bem-vindo, mal-educado.

Porém, se a palavra for **derivada de *querer* ou de *fazer***, **não se utiliza o hífen**.

- ✓ Malfeito, benquerer.

Por fim, vejamos algumas situações em que **NÃO se utiliza o hífen**:

1. Com os prefixos ***co-***, ***re-*** e ***pre-*** (**sem acento**).
   - ✓ Coordenar, reedição, refazer, preestabelecer, prever.
2. Entre palavras com **elemento de ligação**.
   - ✓ Mão de obra, cão de guarda, café com leite, cara de pau.

   Exceções: *mais-que-perfeito*, *cor-de-rosa*, *água-de-colônia*, *pé-de-meia*, *gota-d'água*. Espécies botânicas: *cravo-da-índia*, *pimenta-do-reino*.
3. Entre **palavras repetidas**.
   - ✓ Dia a dia, corpo a corpo, face a face.

   Porém, **se não houver elemento de ligação**, **deve-se utilizar o hífen**.
   - ✓ Corre-corre, pega-pega

Regra Geral Uso do *Hífen*

Se estiver em dúvida se determinada palavra deve ser escrita junto ou com hífen, lembre-se da regra geral: **o hífen separa vogais e consoantes iguais!** As **diferentes** se atraem e **não devem ser "separadas" por hífen**. Ou seja, **entre vogais e consoantes diferentes NÃO deve haver hífen, NEM entre vogal e consoante**.

Veremos, a seguir, outras regras de ortografia. Porém, como são inúmeras as regras, **vamos procurar dar prioridade às mais importantes, àquelas mais cobradas nas provas da FCC**.

E, para praticar e conhecer as palavras mais cobradas pela banca, vamos mostrar algumas questões dos últimos concursos. Importante ser dito também que **a melhor forma de aprender a grafia correta das palavras é por meio da leitura e da consulta ao dicionário sempre que surgir dúvida**.

Para começar, vejamos a **regra geral de grafia das palavras**.

REGRA GERAL

Para saber como se escreve determinada palavra, você deve obedecer à seguinte regra: **a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva**.

(FCC – SEFAZ-SP 2013 – Agente Fiscal de Rendas)

Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.

Considerando o trecho acima transcrito, é correto afirmar que a substituição de *Talvez seja exagero* por "Talvez seja escessivo" preserva a correção da frase original.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**. O correto seria escrever *"**exc**essivo"*, palavra derivada de *"**exc**esso"*.

Gabarito: ERRADO

Após à regra geral de grafia das palavras, passemos agora às principais regras de ***Ortografia*** – **as mais cobradas em concurso**.

X ou *CH*

Emprega-se o *X*:

1. Após um **ditongo**.
   - ✓ *Cai**x**a*, *frou**x**o*, *pei**x**e*.
     Exceção: *recau**ch**utar* e seus derivados.
2. Após a sílaba inicial ***en***.
   - ✓ *En**x**ame*, *en**x**ada*, *en**x**aqueca*.
     Exceção: palavras iniciadas por ***ch*** que recebem o prefixo ***en-***: *en**ch**arcar* (de charco), *en**ch**iqueirar* (de chiqueiro), *en**ch**er* e seus derivados (*en**ch**ente*, *en**ch**imento*, *preen**ch**er*).
3. Após a sílaba inicial ***me***.
   - ✓ *Me**x**er*, *me**x**erica*, *me**x**icano*, *me**x**ilhão*.
     Exceção: *me**ch**a*.
4. Em vocábulos de **origem indígena** ou **africana** e nas **palavras inglesas aportuguesadas**.
   - ✓ *Abacax**i***, ***x**avante*, *orix**á***, ***x**ará*, ***x**erife*, ***x**ampu*.
5. Nas seguintes palavras: *be**x**iga*, *bru**x**a*, *coa**x**ar*, *fa**x**ina*, *gra**x**a*, *lagarti**x**a*, *li**x**a*, *li**x**o*, *pu**x**ar*, *ri**x**a*, *o**x**alá*, *pra**x**e*, *ro**x**o*, *ve**x**ame*, ***x**adrez*, ***x**arope*, ***x**ícara*, ***x**ale*, ***x**ingar* etc.

Emprega-se o *CH*, nos seguintes vocábulos: *bo**ch**echa*, *bu**ch**a*, *ca**ch**imbo*, ***ch**alé*, ***ch**arque*, ***ch**imarrão*, ***ch**uchu*, ***ch**ute*, *co**ch**ilo*, *debo**ch**ar*, *fa**ch**ada*, *fanto**ch**e*, *fi**ch**a*, *fle**ch**a*, *mo**ch**ila*, *pe**ch**in**ch**a*, *salsi**ch**a*, ***tch**au* etc.

G ou J

Emprega-se o *G*:

1. Nos substantivos terminados em ***-agem***, ***-igem***, ***-ugem***.

- ✓ *Barra**g**em*, *mira**g**em*, *via**g**em*, *ori**g**em*, *ferru**g**em*.
  Exceção: *pa**j**em*.

2. Nas palavras terminadas em ***-ágio***, ***-égio***, ***-ígio***, ***-ógio***, ***-úgio***.
   - ✓ *Está**g**io*, *privilé**g**io*, *prestí**g**io*, *relóg**i**o*, *refú**g**io*.
3. Nas palavras **derivadas de outras que se grafam com *g***.
   - ✓ *En**g**essar* (de gesso), *massa**g**ista* (de massagem), *verti**g**inoso* (de vertigem).
4. **Nos seguintes vocábulos**: *al**g**ema*, *au**g**e*, *be**g**e*, *estran**g**eiro*, ***g**eada*, ***g**engiva*, ***g**ibi*, ***g**ilete*, *he**g**emonia*, *here**g**e*, *me**g**era*, *mon**g**e*, *rabu**g**ento*, *va**g**em*.

Emprega-se o *J*:

1. Nas formas dos verbos terminados em ***-jar*** ou ***–jear***.
   - ✓ *Arran**j**ar*: *arran**j**o*, *arran**j**e*, *arran**j**em*;
   - ✓ *Despe**j**ar*: *despe**j**o*, *despe**j**e*, *despe**j**em*;
   - ✓ *Gor**j**ear*: *gor**j**eie*, *gor**j**eiam*, *gor**j**eando*;
   - ✓ *Enferru**j**ar*: *enferru**j**e*, *enferru**j**em*;
   - ✓ *Via**j**ar*: *via**j**o*, *via**j**e*, *via**j**em* (não confundir com o substantivo *via**g**em*)
2. Nas palavras de origem **tupi**, **africana**, **árabe** ou **exótica**.
   - ✓ *Bi**j**u*, ***j**iboia*, *can**j**ica*, *paj**é***, ***j**erico*, *manje**j**icão*, *Mo**j**i*.
3. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *j***.
   - ✓ *Laran**j**eira* (laran**j**a), *lo**j**ista* (lo**j**a), *lison**j**eado* (lison**j**a), *no**j**eira* (no**j**o), *a**j**eitar* (**j**eito), *cere**j**eira* (cere**j**a), vare**j**ista (vare**j**o), *enri**j**ecer* (ri**j**o).
4. **Nos seguintes vocábulos**: *beri**nj**ela*, *cafa**j**este*, ***j**eca*, ***j**egue*, *ma**j**estade*, ***j**eito*, ***j**ejum*, *la**j**e*, *tra**j**e*.

S ou Z

Emprega-se o *S*:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *s* no radical**.
   - ✓ *Anali**s**ar* (anál**i**se), *catali**s**ador* (catál**i**se), *ca**s**ebre* (ca**s**a), *ali**s**ar* (li**s**o).
2. Nos sufixos ***-ês*** e ***-esa***, ao indicarem **nacionalidade**, **título** ou **origem**.
   - ✓ *Burgu**ês**/burgu**esa***, *ingl**ês**/ingl**esa***, *chin**ês**/chin**esa***, *milan**ês**/milan**esa***.
3. Nos sufixos formadores de adjetivos ***-ense***, ***-oso***, ***-osa***.
   - ✓ *Gost**oso**/gost**osa***, *amor**oso**/amor**osa***, *teim**oso**/teim**osa***, *catarin**ense***, *flumin**ense***.
4. Nos sufixos gregos ***-ese***, ***-isa***, ***-osa***.
   - ✓ *Catequ**ese***, *diocese*, *poeti**s**a*, *profeti**s**a*, *sacerdoti**s**a*, *glico**s**e*, *metamorfo**s**e*, *viro**s**e*.
5. Após **ditongos**.
   - ✓ Coi**s**a, pou**s**o, lou**s**a, náu**s**ea.
6. Nas formas dos verbos ***pôr*** e ***querer*** e seus derivados.
   - ✓ *Pu**s***, *pô**s***, *pu**s**emos*, *pu**s**eram*...
   - ✓ *Qui**s***, *qui**s**emos*, *qui**s**eram*...
   - ✓ *Repu**s***, *repu**s**era*, *repu**s**esse*...

7. **Nos seguintes vocábulos**: *abu**s**o*, *a**s**ilo*, *através*, *avi**s**o*, *be**s**ouro*, *bra**s**a*, *corte**s**ia*, *deci**s**ão*, *despe**s**a*, *empre**s**a*, *fregue**s**ia*, *fu**s**ível*, *mai**s**ena*, *me**s**ada*, *pai**s**agem*, *paraí**s**o*, *pê**s**ames*, *pre**s**épio*, *querose**n**e*, *rapo**s**a*, *surpre**s**a*, *te**s**oura*, *u**s**ura*, *va**s**o*, *vigé**s**imo*, *vi**s**ita* etc.

Emprega-se o *Z*:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam *z* no radical**.
   - ✓ *Deslizar* (desli**z**e), *razoável* (ra**z**ão), *esvaziar* (va**z**io), *enraizar* (rai**z**), *cruzeiro* (cru**z**).
2. Nos sufixos ***-ez***, ***-eza***, ao formarem **substantivos abstratos a partir de adjetivos**.
   - ✓ *Invalide**z*** (inválido).
3. Nos sufixos ***-izar***, ao formar **verbos** e ***-ização***, ao formar **substantivos**.
   - ✓ *Civili**zar***/*civili**zação***, hospitali**zar**/hospitali**zação**, *colonizar*/*colonização*, *realizar*/*realização*.
4. Nos derivados em ***-zal***, ***-zeiro***, ***-zinho***, ***-zinha***, ***-zito***, ***-zita***.
   - ✓ *Cafe**z**al*, *cafe**z**eiro*, *cafe**z**inho*, *arvore**z**inha*.
5. Nos seguintes vocábulos: *a**z**ar*, *a**z**eite*, *a**z**edo*, *ami**z**ade*, *bu**z**ina*, *ba**z**ar*, *catequi**z**ar*, *chafari**z***, *cicatri**z***, *coali**z**ão*, *cuscu**z***, *proe**z**a*, *vi**z**inho*, *xadre**z***, *verni**z***.
6. Nos **vocábulos homófonos**, estabelecendo distinção no contraste entre o ***S*** e o ***Z***.
   - ✓ *Co**z**er* (cozinhar) / *co**s**er* (costurar);
   - ✓ *Pre**z**ar* (ter em consideração) / *pre**s**ar* (prender);
   - ✓ *Tra**z*** (forma do verbo trazer) / *trá**s*** (parte posterior).

Importante: Em muitas palavras, o *X* soa como *Z*, tais como, *e**x**ame*, *e**x**ato*, *e**x**austo*, *e**x**emplo*, *e**x**istir*, *ex**ó**tico*, *ine**x**orável*.

Emprego do *S, Ç, X* e dos dígrafos *SC, SÇ, SS, XC* e *XS*

Emprega-se o *S* nos substantivos derivados de verbos terminados em ***-andir***, ***-ender***, ***-verter*** e ***-pelir***.

- ✓ exp**andir**/*expan**s**ão*, pret**ender**/*preten**s**ão*, re**pelir**/*repul**s**ão*, con**verter**/*conver**s**ão*, susp**ender**/*suspen**s**ão*.

Emprega-se o *Ç* nos substantivos derivados dos verbos ***ter*** e ***torcer***.

- ✓ a**ter**/*aten**ç**ão*, de**ter**/*deten**ç**ão*, man**ter**/*manuten**ç**ão*, **torcer**/*torção*, dis**torcer**/*distorção*, con**torcer**/*contorção*.

Emprego do *X*: em alguns casos, a letra *X* soa como *S* ou *SS*.

- ✓ *Au**x**ílio*, *e**x**pectativa*, *e**x**perto*, *e**x**troversão*, *se**x**ta*, *sinta**x**e*, *te**x**to*, *trou**x**e*.

Emprega-se *SC* nas seguintes palavras:

- ✓ *Acré**sc**imo*, *a**sc**ensorista*, *con**sc**iência*, *de**sc**ender*, *di**sc**iplina*, *fa**sc**ínio*, *impre**sc**indível*, *mi**sc**igenação*, *plebi**sc**ito*, *re**sc**isão*, *tran**sc**ender*.

Emprega-se *SÇ* na conjugação de alguns verbos:

- ✓ Nascer – *na**sç**o*, *na**sç**a*;
- ✓ Crescer – *cre**sç**o*, *cre**sç**a*;
- ✓ Descer – *de**sç**o*, *de**sç**a*.

Emprega-se *SS* nos substantivos derivados de verbos terminados em ***-gredir***, ***-mitir***, ***-ceder*** e ***-cutir***.

- ✓ Agredir/*agre**ss**ão*, demitir/*demi**ss**ão*, ceder/*ce**ss**ão*, discutir/*discu**ss**ão*, progredir/*progre**ss**ão*, exceder/*exce**ss**o*, transmitir/*transmi**ss**ão*, repercutir/*repercu**ss**ão*.

Emprega-se *XC* e *XS* em dígrafos que soam como ***SS***.

- ✓ *E**xc**eção*, *e**xc**êntrico*, *e**xc**edente*, *e**xc**epcional*, *e**xs**udar*.

(FCC – TRT-1 2014 – Analista Judiciário TI)

Está plenamente correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- ➢ Seria mesmo difícil de se imaginar a balbúrdia que se proclamou entre os expectadores que assistiam o julgamento de um escravo cuja defesa era de Luís Gama.

Comentários:

A palavra ***"espectadores"*** foi escrita de forma **incorreta**. Além disso, o verbo *"assistir"* com sentido de "ver" é **transitivo indireto**. Ou seja, deveria ter sido utilizada a preposição *"a"* (*assistiam **ao** julgamento*).

Gabarito: ERRADO

(FCC – TRT-3 2015 – AJAA)

...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- ➢ um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois foi utilizado o substantivo *"intensão"*, derivado do verbo *"intensar"*, que quer dizer *"aumentar a tensão"*. Porém, de acordo com o sentido da oração, deveria ter sido utilizado o substantivo ***"intenção"***, que quer dizer, *"vontade"*.

Gabarito: ERRADO

Vamos passar agora à análise de **algumas expressões que costumam confundir os alunos**. E, não por acaso, **são as preferidas das bancas de concurso**. Vamos a elas:

Mal x Mau

Mal: oposto de *bem*. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou um adjetivo.

- ✓ Não passou porque estava mal preparado.
- ✓ Mal cheguei, fui interrompido. *(sentido de tempo)*

Mau: oposto de *bom*. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "*maligno*".

- ✓ Não passou porque era um mau candidato.

Vejamos uma questão da **FCC**, que cobrou a diferença entre *mal* e *mau*.

(FCC – TST 2012 – TJAA)

O elemento em destaque está empregado corretamente na frase:

(A) O desempenho de um **mau** aluno deixa a desejar.

(B) Um **mal** professor não é capaz de incentivar os alunos.

(C) O aluno respondeu **mau** aos questionamentos do professor.

(D) O **mau** desse curso reside na falta de bibliotecas.

(E) O curso presencial foi **mau** recebido pelos alunos.

Comentários:

A **letra "A"**, o termo em destaque pode ser substituído por *"bom"*. Portanto, está correto o uso de *"mau"*, e a alternativa está **correta**.

A letra "B" está **incorreta**, pois o termo em destaque pode ser substituído por *"bom"*, indicando que deveria ter sido utilizado *"mau"*.

Por sua vez, as letras "C", "D" e "E" estão **incorretas**, pois os termos em destaque podem ser substituídos por *"bem"*, indicando que deveria ter sido utilizado *"mal"*.

Gabarito: letra "A"

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

- ✓ Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser *Por* (preposição) + *Que* (pronome relativo), equivalente a *pelo qual*, *pela qual*.

- ✓ Por que você não foi à festa ontem? (por que motivo)
- ✓ Não sei por que você se foi. (por que motivo)
- ✓ Só eu sei as dificuldades por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período.

- ✓ Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo. Equivale a *"motivo"*, *"razão"*; vem acompanhado de artigo.

- ✓ Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê.

As regras de uso do *"por que"* são as mais cobradas nas provas da FCC. Segue um exemplo de questão que abordou o assunto.

(FCC – TRT-15 2015 – TJAA)

...é porque estou morto.

O elemento sublinhado acima também pode ser corretamente empregado na lacuna da frase:

(A) Não entendi o ..... da sua atitude na reunião.

(B) Percebi logo ..... ele demorou para chegar.

(C) ..... você não confia nas suas ideias?

(D) Esclareça o ..... da necessidade desse procedimento.

(E) Os jovens às vezes erram ..... são muito ansiosos.

Comentários:

Na letra "A", devemos utilizar *"**porquê**"*, pois é um substantivo (*o porquê*).

Na letra "B", devemos utilizar *"**por que**"*, pois podemos substituir por *"o motivo pelo qual"*).

Na letra "C", temos uma frase interrogativa. Então, devemos utilizar *"**por que**"*.

Na letra "D", da mesma forma que na letra "a", devemos utilizar *"**porquê**"*.

Por fim, a **letra "E"** é a **resposta a questão**. Devemos utilizar *"porque"* pois se trata de uma conjunção causal.

Gabarito: letra "E"

Há x A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

- ✓ Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: Preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

- ✓ O cinema fica a 2Km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Importante: A expressão *"**nada a ver**"* deve ser utilizada para indicar que algo não está relacionado, não correspondendo ou não dizendo respeito a outra coisa. Pode ser substituída pela expressão *"nada que ver"*.

- ✓ A letra dessa música não tem nada a ver comigo.
- ✓ Isso não tem nada a ver com minha ideologia de vida.
- ✓ Não tenho nada que ver com isso.

Vejamos uma questão da **FCC** que cobrou o uso da expressão *"ter a ver"*.

(FCC – TRE-AP 2015 – AJAJ/AJAA)

Ao se reescrever livremente um segmento do texto, a frase a seguir se manteve inteiramente clara e correta é.

- Uma característica fundamental da obra de Saint-Hilaire tem haver com a exposição particularmente clara e simples, cuja profundidade do julgamento se assemelha à simples bom senso.

Comentários:

A assertiva está **incorreta** pois apresenta **dois vícios**: o primeiro, por ter usado indevidamente a expressão *"tem haver"*, quando o correto seria ***"tem a ver"***. E, o segundo, pelo uso indevido da crase *em "à simples bom senso"* (não se utiliza crase antes de palavra masculina)".

Gabarito: ERRADO

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição *em*.

- ✓ Onde você mora? Moro em Salvador.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição *a*.

- ✓ Aonde você for, irei acompanhá-la.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa. Equivale a *porém*.

- ✓ Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Advérbio de intensidade. Oposto de menos.

- ✓ Estudei um pouco de manhã. À noite, estudei mais.

A fim x Afim

A fim: Locução prepositiva com sentido de *"propósito"*, *"para"*.

- ✓ Estou aqui a fim de te orientar sobre os estudos.

Afim: Adjetivo. Semelhante, correlato.

- ✓ Matemática e Estatística são matérias afins.

(FCC – TRT-20 2016 – AJAA)

A frase a seguir está escrita de acordo com a norma-padrão da língua.

- Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizado *"**a fim**"* (*com a finalidade de*). Além disso, deveria ter sido utilizada a **crase** em *"viajou **à** Bahia"* (*voltou **da** Bahia*).

Gabarito: ERRADO

A par x Ao par

A par: Informado.

- ✓ Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

- ✓ Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre algum assunto. **Atentar para a regência** (acerca **de** alguma coisa)

- ✓ Discutiremos acerca do aumento de salário.

A cerca: *a* (artigo) + *cerca* (substantivo).

- ✓ A cerca não resistiu ao vento e desabou.

Vejamos uma questão da **FCC** que, em uma de suas assertivas, cobrou a diferença entre *"acerca"* e *"a cerca"*.

(FCC – TRT-23 2016 – TJAA)

O enunciado a seguir está escrito com clareza e correção.

- Até esta sexta-feira os advogados podem participar de uma pesquisa de satisfação realizada pelo tribunal para opinar a cerca da Justiça do Trabalho no estado. O questionário que foi encaminhado no e-mail dos profissionais, é sigiloso e não houvesse qualquer identificação.

Comentários:

Nesse caso, deveria ter sido utilizado *"**acerca**"*, pois poderia ser substituído por *"sobre"*.

Gabarito: ERRADO

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

- ✓ Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura algum evento.

- ✓ A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

- ✓ Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos.

- ✓ Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

- ✓ Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

De mais x Demais

De mais: oposto a *"de menos"*.

- ✓ Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito, o restante.

- ✓ Esse filme é bom demais.
- ✓ O líder fala, os demais ouvem.

Senão x Se não

Senão: pode assumir as seguintes funções:

1. **Conjunção alternativa**, podendo ser substituída por *"caso contrário"*.
   - ✓ Devemos trabalhar, senão o contrato será cancelado.
2. **Conjunção adversativa**, sendo possível trocá-la por *"mas"*.
   - ✓ Vencemos a partida de futebol não por sorte, senão por competência.
3. **Preposição**, tendo o mesmo significado de *"com exceção de"* ou *"exceto"*.
   - ✓ A quem, senão a ele, devo fazer referência durante a palestra.
4. **Substantivo masculino**, significando *"falha"* ou *"defeito"*.
   - ✓ Minha namorada é quase perfeita. Ela só tem um senão.

Se não: só deve ser usado quando o *"se"* é **conjunção condicional** (substituível por *"caso"*) ou **integrante** (podendo ser trocada, com a oração que ela introduz, por *"isso"*, *"isto"* ou *"aquilo"*).

- ✓ Se não chover, irei encontrar meus amigos. (*Caso não chova*)
- ✓ Perguntei se não iriam chegar atrasados. (*Perguntei isso*)

Afora x A fora

Afora: como **advérbio**, significa principalmente algo que ocorre em direção ao lado de fora ou ao longo de alguma coisa. Como **preposição**, é sinônimo de *"à exceção de"* e *"para além de"*.

- ✓ Seguiu pela estrada afora sem olhar para trás. *(Advérbio)*
- ✓ Saiu correndo pelo portão afora. *(Advérbio)*
- ✓ Lembrarei desse acontecimento pela vida afora. *(Advérbio)*
- ✓ Afora Caio, todos os alunos tiveram boas notas. *(Preposição)*

A fora: usado unicamente nas expressões *"de dentro a fora"* e *"de fora a fora"*.

- ✓ Meu terreno, de fora a fora, tem 750 metros de comprimento.

Eminente x Iminente

Eminente: refere-se a alguém ou alguma coisa superior, excelente, ilustre, de grande importância.

- ✓ O eminente violinista deu um concerto magnífico.
- ✓ Livrou-se da condenação graças à brilhante defesa do eminente advogado.

Iminente: refere-se a alguma coisa que está prestes a acontecer, muito proximamente ou imediatamente.

- ✓ A minha promoção na empresa está iminente.
- ✓ O prédio está em risco de perigo iminente.

Vejamos uma questão da **FCC** que cobrou a diferença entre *"eminente"* e *"iminente"*.

(FCC – ISS Teresina 2016)

Palavras ou locuções do texto motivaram a escrita das frases abaixo, que devem, entretanto, ser consideradas independentes dele. A redação a seguir está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua.

- ➢ As observações do assessor jurídico, feitas ontem, torna eminente a decisão do coordenador por receber ou não, os projetos extemporâneos, pois somente a ele cabe ter a última palavra em litígio de natureza acadêmica.

Comentários:

A assertiva está **incorreta** pois apresenta dois vícios gramaticais. O primeiro, de concordância (*"As **observações** do assessor jurídico, feitas ontem, **tornam**"*). E, o segundo, de ortografia – o correto seria utilizar *"**iminente**"*, pois diz respeito a algo que está prestes a ocorrer.

Gabarito: ERRADO

5 - ANÁLISE DE QUESTÕES

A seguir, veremos mais algumas questões da **FCC** que abordaram os assuntos ***Ortografia e Acentuação Gráfica***. É sempre bom lembrar que **a melhor maneira de aprender a forma correta de escrever cada palavra é por meio da prática**. Ou seja, você deve procurar praticar bastante! E, **sempre que surgir dúvida em relação à escrita de determinada palavra, não hesite em consultar o dicionário, ok?**

5.1 - LISTA DE QUESTÕES

1. (FCC – TRE-SP 2012 – TJAA)

É preciso corrigir deslizes relativos à ortografia oficial e à acentuação gráfica da frase:

(A) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.

(B) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.

(C) Longe de ser uma excessão, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intensas polêmicas entre artistas e críticos concervadores.

(D) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.

(E) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

2. (FCC – TRE-SE 2015 – TJAA)

A frase escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa, é:

(A) São cada vez mais recorrentes as discussões relativas a assuntos econômicos na TV; alguns programas conferem ao debate um enfoque sensacionalista.

(B) A economia tornou-se tema frequente nos telejornais, que, inclusive, têm seus proprios economistas respondendo a perguntas dos expectadores.

(C) Conhecer um pouco de questões econômicas permitem que os cidadãos procurem a acessoria adequada para poupar e investir seu dinheiro de modo a obtêr mais vantagens.

(D) A economia está presente na vida prática de todos, desde a compra de ítens de consumo diário, como alimentos, até a aquização de um imóvel.

(E) Os economistas despensam atenção ao comportamento humano no geral; os valores e as inquietações de um indivíduo está latente em seus hábitos de consumo.

3. (FCC – TRT-3 2016 – TJAA)

Está correta a redação da seguinte frase.

➢ Há pessoas que se reúnem em parques com o simples propósito de abraçar árvores, alegando de que essa é uma prática terapeutica, que combate o estress e a depressão.

4. (FCC – TRT-14 2016 – TJAA)

Está escrita em conformidade com a norma culta a seguinte frase, formulada a partir do texto:

(A) Marechal Rondon fez juz a todas as homenagens que lhes foram prestadas pelo povo brasileiro.

(B) Em 2015, as celebrações dos 150 anos do marechal Rondon estenderam-se por todo o país.

(C) Graças à Rondon, o telégrafo pode chegar a áreas remotas no interior do Brasil décadas a traz.

(D) Os povos indígenas tem muito à agradecer ao marechal Rondon, que sempre respeitou-lhes.

(E) Rondon foi uma especie de bandeirante, de cujas viagens permitirão colonizar o território no passado.

5. (FCC – TRT-3 2015 – Técnico Judiciário – Contabilidade)

Está redigida corretamente, quanto à ortografia e à acentuação gráfica, a frase:

(A) A louza tradicional foi substituída por uma exposição em PowerPoint na aula que teve como expectadores uma equipe de insígnes cientistas chineses.

(B) O intuito da aula de Xiaomei consistiu em exibir as habilidades da robô, que, além de dispor de um notável repertório de informações, traz funções de interação.

(C) O evento ocorrido na Universidade Jiujiang deve sucitar não apenas a curiosidade dos sinólogos, estudiosos da cultura chinesa, mas do publico de um modo geral.

(D) Xiaomei concluiu sua aula de maneira exitosa e os cientistas julgaram que a robô não teve um mal desempenho, embora ainda existam alguns ítens a ser aprimorados.

(E) O juri de cientistas que examinaram a atuação de Xiaomei era restrito, mas, graças às redes sociais, a notícia da robô se extendeu rapidamente pelo mundo todo.

6. (FCC – SABESP 2018 – Estagiário – Ensino Médio Técnico)

Ambas as palavras destacadas estão empregadas em conformidade com a norma-padrão da língua em:

(A) Os galães de água já vem sendo vendidos por um valor alto em várias regiões do país.

(B) Os cidadãos devem fazer um uso mais consciente da água que jorra em suas torneiras.

(C) O desperdicio de água deve ser combatido, se não haverá racionamento generalisado.

(D) A água usada para lavar as roupas dos varaus será reaproveitada de modo economico.

(E) Ao realizar a fachina, não use água para limpar a calçada, dê preferencia à vassoura.

7. (FCC – ALESE 2018 – Técnico Legislativo)

Todas as palavras estão grafadas em conformidade com a ortografia vigente em:

(A) Foram registradas paralizações no transporte inter-municipal.

(B) Está claro que a reação a essa impopular medida é iminente.

(C) Cada seção plenária da câmara bahiana terá duas horas de debate.

(D) Se vierem falar com agente, diga que não temos nada haver com o assunto.

(E) Para reinvindicar novos suprimentos, é preciso assinalá-los com asterísticos nesta lista.

8. (FCC – ALESE 2018 – Técnico Legislativo)

Porque não somos mais nós que falamos,

A alternativa que deve ser preenchida com palavra da mesma grafia da acima destacada, iniciada por letra minúscula, é:

(A) Eles confirmaram todo o depoimento, não sei.....resolveram alterá-lo.

(B) Não somos mais nós que falamos.....?

(C) Seu discurso nos incomodou.....se baseia em falsas premissas.

(D) Ontem,.....ele saiu sem se despedir?

(E) Todos procuram o.....desse intensa desesperança.

9. (FCC – ALESE 2018 – Técnico Legislativo)

Todas as palavras estão acentuadas corretamente em:

(A) âmbito, mantê-lo-ía.

(B) dá, lêem, benção.

(C) européia, fôrma, ítem.

(D) providências, previdência, mídia.

(E) veículo, intuíto, enjôos.

10. (FCC – SEGEPE-MA 2018 – Técnico Previdenciário)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- Na selva violenta, aonde a maioria de nós se perdem, cedemos à barbárie.

11. (FCC – SEGEPE-MA 2018 – Técnico Previdenciário)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- Ainda que o violento não se veja como mau, é ao mal que acaba por ceder.

5.2 - QUESTÕES COMENTADAS

1. (FCC – TRE-SP 2012 – TJAA)

É preciso corrigir deslizes relativos à ortografia oficial e à acentuação gráfica da frase:

(A) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.

(B) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.

(C) Longe de ser uma excessão, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intensas polêmicas entre artistas e críticos concervadores.

(D) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.

(E) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

Comentários:

A única alternativa que apresenta erros de ortografia e de acentuação gráfica é a **letra "C"**. As palavras ***"exceção"*** (não confundir com *excesso*) e ***"conservadores"*** foram grafadas incorretamente.

Gabarito: letra "C"

---

2. (FCC – TRE-SE 2015 – TJAA)

A frase escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa, é:

(A) São cada vez mais recorrentes as discussões relativas a assuntos econômicos na TV; alguns programas conferem ao debate um enfoque sensacionalista.

(B) A economia tornou-se tema frequente nos telejornais, que, inclusive, têm seus proprios economistas respondendo a perguntas dos expectadores.

(C) Conhecer um pouco de questões econômicas permitem que os cidadãos procurem a acessoria adequada para poupar e investir seu dinheiro de modo a obtêr mais vantagens.

(D) A economia está presente na vida prática de todos, desde a compra de ítens de consumo diário, como alimentos, até a aquização de um imóvel.

(E) Os economistas despensam atenção ao comportamento humano no geral; os valores e as inquietações de um indivíduo está latente em seus hábitos de consumo.

Comentários:

A **letra "A"** está **correta**. Porém, vamos analisar as demais alternativas.

Na letra "B", faltou o acento em *"próprios"* (paroxítona terminada em ditongo crescente). Além disso, a palavra "**espectadores**" foi grafada incorretamente.

Na letra "C", temos um erro de concordância (*"**Conhecer** um pouco de questões econômicas **permite**"*) e dois erros de ortografia – o certo seria escrever *"**assessoria**"* e *"**obter**"*.

Na letra "D", temos dois erros de ortografia – o correto seria escrever *"**itens**"* (sem acento) e *"aquisição"*.

Finalmente, na letra "E", temos um **erro** de ortografia – o correto seria escrever "dispensam" – e um erro de concordância ("**os valores e as inquietações** de um indivíduo **estão latentes**...").

Gabarito: letra "A"

---

3. (FCC – TRT-3 2016 – TJAA)

Está correta a redação da seguinte frase.

- Há pessoas que se reúnem em parques com o simples propósito de abraçar árvores, alegando de que essa é uma prática terapeutica, que combate o estress e a depressão.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois faltou o acento na palavra *"**terapêutica**"* (proparoxítona) e faltou um "e" na palavra *"**estresse**"*. Além disso, o verbo "alegar" é transitivo direto (alega algo), ou seja, não pede preposição.

Gabarito: ERRADO

---

4. (FCC – TRT-14 2016 – TJAA)

Está escrita em conformidade com a norma culta a seguinte frase, formulada a partir do texto:

(A) Marechal Rondon fez juz a todas as homenagens que lhes foram prestadas pelo povo brasileiro.

(B) Em 2015, as celebrações dos 150 anos do marechal Rondon estenderam-se por todo o país.

(C) Graças à Rondon, o telégrafo pode chegar a áreas remotas no interior do Brasil décadas a traz.

(D) Os povos indígenas tem muito à agradecer ao marechal Rondon, que sempre respeitou-lhes.

(E) Rondon foi uma especie de bandeirante, de cujas viagens permitirão colonizar o território no passado.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois deveria ser utilizado *"fazer **jus**"* (fazer justiça). Além disso, deveria ter sido utilizado o pronome oblíquo "**lhe**", já que se refere a "Marechal Rondon".

A **letra "B"** está **correta**.

A letra "C" está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizada a expressão *"décadas **atrás**"*. Além disso, não se utiliza a crase antes de palavra masculina. Outro erro é que o verbo "pôr" deveria estar conjugado no pretérito perfeito do indicativo (***pôde***).

A letra "D" apresenta **três erros**: o primeiro, de concordância (*"Os povos indígenas **têm**"*), o segundo, de crase (*"**a** agradecer"*) e, o terceiro, de regência (*"sempre **os** respeitou"*) – quem respeita, respeita alguém.

A letra "E" apresenta **dois erros**: (1) faltou o 'acento na palavra *"espécie"* (paroxítona terminada em ditongo crescente); (2) deveria ter sido utilizado o pronome relativo *"cujas"* sem a preposição *"de"*.

Gabarito: letra "B"

---

5. (FCC – TRT-3 2015 – Técnico Judiciário – Contabilidade)

Está redigida corretamente, quanto à ortografia e à acentuação gráfica, a frase:

(A) A louza tradicional foi substituída por uma exposição em PowerPoint na aula que teve como expectadores uma equipe de insígnes cientistas chineses.

(B) O intuito da aula de Xiaomei consistiu em exibir as habilidades da robô, que, além de dispor de um notável repertório de informações, traz funções de interação.

(C) O evento ocorrido na Universidade Jiujiang deve sucitar não apenas a curiosidade dos sinólogos, estudiosos da cultura chinesa, mas do publico de um modo geral.

(D) Xiaomei concluiu sua aula de maneira exitosa e os cientistas julgaram que a robô não teve um mal desempenho, embora ainda existam alguns ítens a ser aprimorados.

(E) O juri de cientistas que examinaram a atuação de Xiaomei era restrito, mas, graças às redes sociais, a notícia da robô se extendeu rapidamente pelo mundo todo.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois a palavra "lou**s**a" foi grafada incorretamente. Além disso a palavra "insignes" não possui acento.

A **letra "B"** está **correta**.

A letra "C" está **incorreta**, pois o verbo "su**sc**itar" foi grafado incorretamente. Além disso a palavra "público" é acentuada (proparoxítona).

A letra "D" está **incorreta**, pois a palavra "itens" não leva acento.

A letra "E" está **incorreta**, pois a palavra "júri" deve ser acentuada (paroxítona terminada em "i").

Gabarito: letra "B"

---

6. (FCC – SABESP 2018 – Estagiário – Ensino Médio Técnico)

Ambas as palavras destacadas estão empregadas em conformidade com a norma-padrão da língua em:

(A) Os galões de água já vem sendo vendidos por um valor alto em várias regiões do país.

(B) Os cidadãos devem fazer um uso mais consciente da água que jorra em suas torneiras.

(C) O desperdicio de água deve ser combatido, se não haverá racionamento generalisado.

(D) A água usada para lavar as roupas dos varaus será reaproveitada de modo economico.

(E) Ao realizar a fachina, não use água para limpar a calçada, dê preferencia à vassoura.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois a palavra "**galões**" (plural de *galão*) foi grafada incorretamente. Além disso o verbo "vir" deveria estar flexionado no plural (***vêm***), concordando com o núcleo do sujeito "galões".

A **letra "B"** está **correta**.

A letra "C" está **incorreta**, pois **faltou o acento** da palavra "desperdício" – paroxítona terminada em ditongo aberto. Além disso, deveria ter sido utilizado "**senão**" – equivalente a "caso contrário". Por fim, a palavra "generali**z**ado" foi grafada incorretamente.

A letra "D" está **incorreta**, pois a palavra "**varais**" (plural de *varal*) foi grafada incorretamente. Além disso, faltou o acento da palavra "**econômico**" – toda proparoxítona é acentuada.

A letra "E" está **incorreta**, pois a palavra "fa**x**ina" foi grafada incorretamente. Além disso, faltou o acento da palavra "**preferência**" – paroxítona terminada em ditongo aberto.

Gabarito: letra "B"

---

7. (FCC – ALESE 2018 – Técnico Legislativo)

Todas as palavras estão grafadas em conformidade com a ortografia vigente em:

(A) Foram registradas paralizações no transporte inter-municipal.

(B) Está claro que a reação a essa impopular medida é iminente.

(C) Cada seção plenária da câmara bahiana terá duas horas de debate.

(D) Se vierem falar com agente, diga que não temos nada haver com o assunto.

(E) Para reinvindicar novos suprimentos, é preciso assinalá-los com asterísticos nesta lista.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois a palavra "paralis**a**ções" foi grafada incorretamente. Além disso, a palavra "intermunicipal" não possui mais hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

A **letra "B"** está **correta**.

A letra "C" está **incorreta**, pois a palavra "**baiana**" foi grafada incorretamente. Além disso, deveria ter sido utilizado "**sessão**", que equivale a *reunião*.

A letra "D" está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizado "com **a gente**", que equivale a *conosco*. Além disso, deveria ter sido utilizada a expressão "nada **a ver**".

A letra "E" está **incorreta**, pois as palavras "**reivindicar**" e "**asteriscos**" foram grafadas incorretamente.

Gabarito: letra "B"

---

8. (FCC – ALESE 2018 – Técnico Legislativo)

Porque não somos mais nós que falamos,

A alternativa que deve ser preenchida com palavra da mesma grafia da acima destacada, iniciada por letra minúscula, é:

(A) Eles confirmaram todo o depoimento, não sei.....resolveram alterá-lo.

(B) Não somos mais nós que falamos.....?

(C) Seu discurso nos incomodou.....se baseia em falsas premissas.

(D) Ontem,.....ele saiu sem se despedir?

(E) Todos procuram o.....desse intensa desesperança.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois a lacuna deve ser preenchida com "**por que**", que equivale a "o motivo pelo qual".

A letra "B" está **incorreta**, pois a lacuna deve ser preenchida com "por que", que equivale a "por qual motivo".

A **letra "C"** está **correta**. Nesse caso, devemos utilizar "**porque**", já que se trata de uma conjunção subordinativa causal, equivalente a "já que", "uma vez que".

A letra "D" está **incorreta**, pois a lacuna deve ser preenchida com "**por que**", já que se trata de uma pergunta direta.

A letra "E" está **incorreta**, pois a lacuna deve ser preenchida com "porquê", pois foi empregado com função de substantivo.

Gabarito: letra "C"

---

9. (FCC – ALESE 2018 – Técnico Legislativo)

Todas as palavras estão acentuadas corretamente em:

(A) âmbito, mantê-lo-ía.

(B) dá, lêem, benção.

(C) européia, fôrma, ítem.

(D) providências, previdência, mídia.

(E) veículo, intuíto, enjôos.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois o acento na vogal "i" é indevido. O correto seria "**mantê-lo-ia**".

A letra "B" está **incorreta**, pois, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, não se acentuam mais os hiatos "oo" e "ee", como n a forma verbal "leem". Além disso, faltou o acento na palavra "bênção" – paroxítona terminada em "ão".

A letra “C” está **incorreta**, pois, de acordo com o novo acordo Ortográfico, não se acentua mais as paroxítonas que contenham ditongo aberto, como “europeia”. Além disso, a palavra “item” não possui acento. Por sua vez, o acento da palavra “fôrma” é **facultativo**.

A **letra “D”** está **correta**. As três palavras foram acentuadas corretamente. São todas paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A letra “E” está **incorreta**, pois a palavra “intuito” (in-tui-to) não possui acento. Além disso, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, não se acentuam mais os hiatos “oo” e “ee”, como na palavra “enjoo”.

Gabarito: letra “D”

---

10. (FCC – SEGEPE-MA 2018 – Técnico Previdenciário)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- Na selva violenta, aonde a maioria de nós se perdem, cedemos à barbárie.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**. Não há termo que exija o uso da preposição “a”, tornando incorreto o uso do termo “aonde”. O correto seria utilizar “**onde**”, devido à regência do verbo “perder” (perde algo **em** algum lugar).

Por sua vez, a **crase** foi **corretamente** empregada, devido à regência do verbo “ceder” (cede **a** algo) e por vir acompanhado de palavra feminina (*barbárie*).

Gabarito: ERRADO

---

11. (FCC – SEGEPE-MA 2018 – Técnico Previdenciário)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- Ainda que o violento não se veja como mau, é ao mal que acaba por ceder.

Comentários:

A assertiva está **correta**. Nesse caso os termos “mau” e “mal” foram **corretamente** empregados. O primeiro poderia ser substituído por “bom”, e, o segundo, por “bem”.

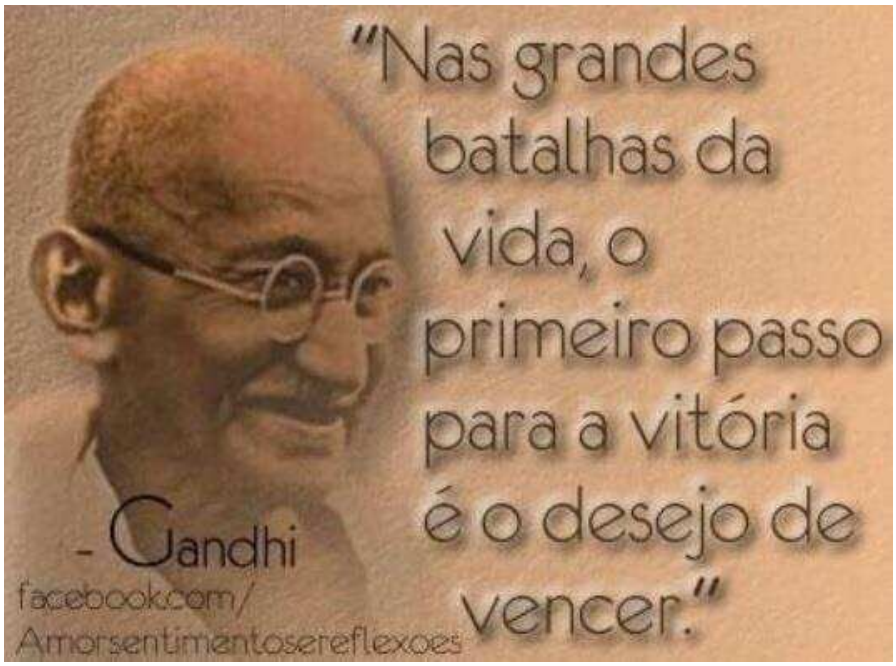
Gabarito: CERTO

5.3 - GABARITO

1 – C	6 – B	11 – CERTO
2 – A	7 – B	
3 – ERRADO	8 – C	
4 – B	9 – D	
5 – B	10 – ERRADO	

Forte abraço e bons estudos!

Charles Souza



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.